

Unidade Curricular: [6734019] Tendências e Modelos de Intervenção em Enfermagem da Criança e do Jovem

Identificação

Unidade Curricular:	Tendências e Modelos de Intervenção em Enfermagem da Criança e do Jovem
Ano Lectivo:	2021-22

Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
Ano Curricular	1
Semestre	1
ECTS	6

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Maria Filomena Abreu de Sousa
Docentes	Maria Filomena Abreu de Sousa; Maria Teresa Magão, Joana Rita Guarda da Venda Rodrigues, Ana Inês Lourenço da Costa

Finalidade

Desenvolver conhecimentos e competências que permitam ao enfermeiro intervir ativamente, na definição, planeamento, consecução e avaliação de políticas de saúde promotoras da qualidade de vida da criança e do jovem.

Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Analisar as tendências e os modelos de intervenção subjacentes à enfermagem de saúde infantil e pediátrica;
- Conhecer as políticas atuais de saúde infantil promotoras da qualidade de vida da criança e do jovem;
- Compreender as implicações decorrentes do enquadramento legal da saúde da criança e do jovem;
- Desenvolver a capacidade de análise e de decisão face aos problemas éticos subjacentes aos cuidados de enfermagem da criança e do jovem.

Unidade Curricular: [6734019] Tendências e Modelos de Intervenção em Enfermagem da Criança e do Jovem

Conteúdos Programáticos

Tendências de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica:

1. Evolução e alcance dos princípios de Enfermagem Pediátrica;
2. Quadro de referência e explicitação de conceitos;
3. A família como alvo dos cuidados:

- As famílias atuais; a compreensão da família à luz das teorias sociológicas; a família e a criança; a parentalidade e a parceria de cuidados;
- A parceria de cuidados segundo Anne Casey;
- Os cuidados centrados na família;
- Avaliação familiar segundo o modelo de Calgary, Wrigt & Leathey;

4. Fatores socioculturais que influenciam a saúde da Criança e do Jovem

Políticas de Saúde da Criança e do Jovem:

1. Indicadores Globais de Saúde da Criança e do Jovem;
2. Rede Europeia de Indicadores de Saúde;
3. Políticas de promoção, de tratamento e reabilitação;
4. Estratégias para a obtenção de mais saúde na infância e juventude.

Proteção Legal da Criança e do Jovem

1. O papel da sociedade na defesa dos Direitos da Criança (perspetiva histórica e de evolução da legislação e da realidade atual em Portugal):

- O enfermeiro como defensor dos Direitos da Criança no seu contexto de trabalho e na sociedade à luz da legislação atual;
- Intervenção do enfermeiro à criança em risco e vítima de maus-tratos;
- Intervenção do enfermeiro no processo de adoção;
- Intervenção do enfermeiro nos Núcleos de Crianças Maltratadas e Institucionalizadas.

Fundamentos e práticas de tomada de decisão ética do enfermeiro nos cuidados à criança, ao jovem e família:

Problemas éticos nos cuidados à criança, ao jovem e família.

1. Processo de tomada de decisão ética: dos factos e dos conflitos de valores à escolha dos cursos de ação;
2. O enfermeiro como defensor dos Direitos da Criança no seu contexto de trabalho e na sociedade;
3. Autonomia da criança - participação no processo de cuidados, direito à informação, consentimento livre e esclarecido;
4. Direito à confidencialidade - O dever de sigilo;
5. Direito à privacidade e intimidade;
6. Direito à vida e qualidade de vida - a questão da integridade;
7. Competências das Comissões de Ética.

Unidade Curricular: [6734019] Tendências e Modelos de Intervenção em Enfermagem da Criança e do Jovem

Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos desta UC foram selecionados e organizados de forma a fornecer aos estudantes, noções sobre tendências de enfermagem de saúde infantil e pediátrica, nomeadamente no que respeita à evolução e alcance dos princípios de enfermagem pediátrica, à família como alvo dos cuidados e aos fatores socioculturais que influenciam a saúde da criança e do jovem. As políticas de saúde relacionadas com a criança e o jovem também foram introduzidas de modo a dar a conhecer aos estudantes as estratégias adotadas pelo nosso país e pela CE para a promoção e obtenção de ganhos em saúde, os direitos da criança e o papel do enfermeiro na defesa desses mesmos direitos, não esquecendo os aspetos éticos e deontológicos da profissão.

Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico	30	Anual
	(TP) Teórico Prático	12	
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário	6	
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial		
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 150

Metodologias de Ensino

Sessões letivas com recurso à exposição e práticas simuladas. Análise crítica de textos e discussão em sala de aula.

Avaliação

Exame - Teste escrito ou trabalho individual.

Unidade Curricular: [6734019] Tendências e Modelos de Intervenção em Enfermagem da Criança e do Jovem

Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Conhecer os Tendências e Modelos de Intervenção em Enfermagem da Criança e do Jovem permite ao enfermeiro analisar de modo crítico os modelos de intervenção subjacentes à enfermagem de saúde infantil e pediátrica, possibilitando uma intervenção coerente. Como interventor junto das populações e dos órgãos de decisão o enfermeiro especialista deve conhecer as políticas vigentes promotoras da qualidade de vida da criança e do jovem. Conhecer e compreender as implicações decorrentes do enquadramento legal da saúde da criança e do jovem permite ao enfermeiro atuar em conformidade com os mesmos.

A abordagem dos conteúdos temáticos será em aulas teóricas com a participação dos estudantes através da promoção da discussão.

Após a apresentação dos conceitos estruturantes da UC, os estudantes serão incentivados a aplicá-los em diferentes situações práticas que lhe serão apresentadas. Com esta metodologia procurar-se-á desenvolver o raciocínio e espírito crítico dos estudantes para a resolução de situações no âmbito dos conteúdos lecionadas. Estes trabalhos práticos serão desenvolvidos com o acompanhamento dos docentes na resolução de dificuldades decorrentes da análise e aplicabilidade dos conteúdos. Este acompanhamento será feito de modo a promover o trabalho individual, e o trabalho de grupo.

Os alunos serão estimulados a desenvolver a sua capacidade de análise discussão de situações e experiências com base em visualização de um filme.

O Seminário final permitirá fazer uma discussão alargada sobre os conteúdos que fazem parte da UC.

Bibliografia

Unidade Curricular: [6734019] Tendências e Modelos de Intervenção em Enfermagem da Criança e do Jovem

- Alligood, M. R. (2018). Nursing theorists and their work. 9th ed. St. Louis: Elsevier.
- Borges, B. M. (2011). Protecção de Crianças e Jovens em Perigo. Coimbra: Almedina.
- Declaração Universal o Genoma Humano e os Direitos do Homem (UNESCO, 1997). Declaração de Barcelona. 1998.
- DGS (2011). Maus Tratos em Crianças e Jovens: Guia Prático de Abordagem, Diagnóstico e Intervenção. Lisboa.
- Deodato, Sérgio (2012) - Direito da Saúde. Coimbra: Almedina.
- Deodato, Sérgio (2014) - Decisão ética em enfermagem: do problema aos fundamentos para o agir. Coimbra: Almedina.
- European Commission (2021) *EU Strategy on the rights of the child* . Disponível em: <https://ec.europa.eu/info/policies/justice-and-fundamental-rights/rights-child/eu-strategy-rights-child-and-eu>
- Hockenberry, M, J & Creamer, L. (2014). Problemas de Saúde da Idade *Toddler* e Pré-Escolar. In Hockenberry, M., & Wilson, D. (Coords). *Wong: Enfermagem da Criança e do Adolescente*. (9ªed., Vol. 1, pp.645-725). Loures: Lusociência.
- Hockenberry, M, J; Wilson & Rodgers (Coords). *Wong?s: Nursing Care of Infants and Children*. (11ª ed., pp.1?14). Elsevier.
- McMurtry, C. M., Riddell. R. P., Taddio, A., Racine, N., Asmundson, G. J. G., Noel, M., Chambers, C. T. & Shah, V. (2015). Far From "Just a Poke": Common Painful Needle Procedures and the Development of Needle Fear. *Clin J Pain*. Oct; 31 (10 Suppl): S3-11.
- Organização Mundial da Saúde. (2018). *Inspire: Sete Estratégias para Pôr Fim à Violência Contra Crianças* (trad. Núcleo de Estudos da Violência da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, B&C Textos). Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/207717/9789241565356-por.pdf?ua=1> (Publicação original 2016)
- Tailon, M et al. (2015). Rethinking Family centered care for child and family in hospital. *J Clin Nurs*. May; 24(9-10):1426-35.
- Burler, Q. et al. (2013). Family centered care in the pediatric intensive care unit: an integrative review of the literature. *Journal of clinical nursing* 23, 2086-2100.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Direção-Geral de Saúde - Plano Nacional de Saúde 2012 - 2016, Lisboa: DGS, 2012.
- Nunes, R. (2002). Bioética e Deontologia Profissional. Coimbra: Gráfica de Coimbra.
- Neves, M. C. P. & Pacheco, S. (Coordenação) (2004). Para uma ética da enfermagem: Desafios. Coimbra Gráfica de Coimbra.
- OMS, (2009). Prevención del maltrato infantil: qué hacer, y cómo obtener evidencias. Sociedad Internacional para la Prevención del Maltrato y el Abandono de los Niños.
- Ribeiro, C. (2009). A Criança na Justiça. Coimbra: Almedina.
- Wight, M. L. & Leahey, M. (2013) Nurses and families: a guide to family assessment and intervention. 6th ed. Philadelphia: F. A. Davis Company.
- Sites de Referência:

- Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida: <http://www.cneqv.gov/cneqv/pt>

- Ordem dos Enfermeiros: <http://www.ordemenfermeiros.pt>

- Diário da República Eletrónico: https://www.incm.pt/portal/dre_alertas.jsp

Unidade Curricular: [6734019] Tendências e Modelos de Intervenção em Enfermagem da
Criança e do Jovem

Inválido para efeito de certificação